

O que fazer com a gramática na aula de Português?



26 de fevereiro de 2024 (2,3CEB e ES)
Filomena Viegas

Ensino da gramática

▪B.2. Morfologia

- morfologia flexional
- processos morfológicos de formação de palavras

Dicionário terminológico (DT2008)

▪ A tradição gramatical e o Dicionário Terminológico

Subdomínios	Tradição gramatical	DT
<p>Morfologia: - Processos morfológicos de formação de palavras</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Derivação (radical + um ou mais afixos): <ul style="list-style-type: none"> - prefixação - sufixação - parassíntese - derivação imprópria - derivação regressiva - Composição (mais de um radical ou palavra): <ul style="list-style-type: none"> - justaposição - aglutinação 	<ul style="list-style-type: none"> - Derivação Afixação: <ul style="list-style-type: none"> - prefixação - sufixação - parassíntese (ex.: <i>engordar</i>) Sem afixos: <ul style="list-style-type: none"> - conversão (ex.: <i>olhar</i> –V <i>olhar</i> - N) - derivação não-afixal (ex.: <i>troc-</i> > <i>troca</i> > <i>troco</i>) - Composição: <ul style="list-style-type: none"> - morfológica (ex.: <i>agricultura</i>) - morfossintática (ex.: <i>surdo-mudo</i>, <i>homem-rã</i>, <i>porta-voz</i>, <i>fim-de-semana</i>)

■ A tradição gramatical e o Dicionário Terminológico

Parassíntese vs. Prefixação e sufixação

Adormecer vs. Infelizmente

- Palavras como “adormecer” são formadas por parassíntese
cf. *dormecer, *adormir
- Palavras como “infelizmente” são formadas por prefixação (a partir de “felizmente”) ou sufixação (a partir de “infeliz”)

Rio-Torto, Graça (1998). *Morfologia derivacional – Teoria e Aplicação ao Português*. Porto: Porto Editora
Rio-Torto, Graça et al. (2013). [Gramática derivacional do Português](#). Coimbra: Imprensa da UC.

4.3.3.4. Verbos formados por parassíntese ou circunfixação

O grupo de verbos morfológicamente mais complexo integra na sua estrutura interna uma base que apresenta, à sua esquerda e à sua direita, um afixo. No quadro que se segue apresentam-se as estruturas parassintéticas/circunfixadas e respetivas taxas de representatividade no conjunto de verbos através deste processo derivacional.

Estrutura interna dos verbos	Verbos denominais/deadjetivais	Total de verbos atestados	Percentagem
[a [base] e(s)c]	<i>amadurecer, amolecer, apodrecer...</i>	119	48.77%
[en [base] e(s)c]	<i>emagrecer, embolorecer, emudecer...</i>		
[es [base] e(s)c]	<i>esclarecer, espavorecer...</i>		
[a [base] e]	<i>acobrear, assenborear...</i>	71	29.10%
[en [base] e]	<i>enramear, enlamear...</i>		
[es [base] e]	<i>esfomear, esfaquear, espernear...</i>		
[a [base] ej]	<i>anegrejar, apedrejar...</i>	19	7.79%
[en [base] ej]	<i>enverdejar, encarvoejar...</i>		
[es [base] ej]	<i>esquartejar, esbracejar...</i>		
[a [base] ent]	<i>amolentar, apodrentar, avelbentar...</i>	16	6.56%
[en [base] ent]	<i>endurentar, enfracuentar...</i>		
[a [base] iz]	<i>atemorizar, aterrorizar...</i>	14	5.73%
[en [base] iz]	<i>encolerizar, entronizar</i>		
[es [base] iz]	<i>espavorizar, esfossiltizar</i>		
[pref [base] ic/ific/eg]	<i>apanicar, espenicar, escarnificar, espedregar, espernegar</i>	5	2.05%

QUADRO IV.11. Verbos heterocategoriais parassintéticos e representatividade de cada uma das estruturas parassintéticas no conjunto de verbos formados por parassíntese

DERIVAÇÃO COM ADIÇÃO DE AFIOS: O CASO DA PARASSÍNTESE

Rio-Torto, Graça *et al.*(2013). [*Gramática derivacional do Português*](#). Imprensa da UC, p. 300.

DERIVAÇÃO COM ADIÇÃO DE AFIXOS: O CASO DA PARASSÍNTESE

Parassíntese

Na parassíntese não há lugar a sucessividade afixal, isto é, não há prefixação seguida de sufixação ou sufixação seguida de prefixação.

A adjunção dos dois afixos é simultânea. Além disso, uma formação parassintética tem um significado composicional para o qual concorrem simultânea e solidariamente prefixo e sufixo.

Exemplos e configuração simplificada de verbos (palavras complexas) formadas por parassíntese:

- (1) estontear (es X ear), esverdear;
- (2) esbracejar (es X ejar), esquartejar;
- (3) amadurecer (a X ecer), apodrecer, ;
- (4) enraivecer (en X ecer), entardecer, ;
- (5) aterrorizar (a X izar), atemorizar;
- (6) encolerizar (en X izar).

DERIVAÇÃO COM ADIÇÃO DE AFIXOS: O CASO DA PARASSÍNTESE

Parassíntese

Na parassíntese não há lugar a sucessividade afixal, isto é, não há prefixação seguida de sufixação ou sufixação seguida de prefixação.

A adjunção dos dois afixos é simultânea.

Exemplos e configuração simplificada de verbos (palavras complexas) formadas por parassíntese:

- (1) estontear (es X ear), esverdear;
- (2) esbracejar (es X ejar), esquartejar;
- (3) amadurecer (a X ecer), apodrecer, amanhecer, anoitecer;
- (4) enraivecer (en X ecer), entardecer, endoidecer, ensurdecer;
- (5) aterrorizar (a X izar), atemorizar;
- (6) encolerizar (en X izar).

- A tradição gramatical e o Dicionário Terminológico

Composição

A composição envolve muitos subprocessos.

Optou-se por fazer a distinção entre processos que envolvem junção de palavras autónomas (composição morfossintática) e junção de radicais (composição morfológica).

≠ composição por aglutinação, que incluía palavras que não são compostos, palavras que envolvem junção de palavras, etc.

(1) Exemplos de compostos morfossintáticos: abre-latas; surdo-mudo.

(2) Exemplos de compostos morfológicos: agricultura; psicólogo.

[Anexo](#)

Atividade

O consultor ajeitou os ombros a mostrar o seu desconforto. Sabia português suficientemente para lhe causar estranheza. Uma terra chamada Galinha? E como se chamam os naturais? Galinheiros? Galinhenses?

In Mia Couto, Pensageiro frequente, 2014

Palavra formada por um processo morfológico regular de formação de palavras?

Palavra formada por um processo irregular de formação de palavras?

Atividade

O consultor ajeitou os ombros a mostrar o seu desconforto. Sabia português suficientemente para lhe causar estranheza. Uma terra chamada Galinha? E como se chamam os naturais? Galinheiros? Galinhenses?

In Mia Couto, Pensageiro frequente, 2014

Palavra formada por um processo morfológico regular de formação de palavras?

galinheiro

Palavra formada por um processo irregular de formação de palavras?

pensageiro

Palavra, frase e texto: enriquecimento do capital lexical dos alunos

<http://www.dge.mec.pt/exemplos-de-planificacao-de-sequencias-didaticas>

<https://www.dge.mec.pt/conhecimento-explicito-da-lingua-2o-ciclo>

Sequência didática: [Atividade 2](#)

Palavra: enriquecimento do capital lexical dos alunos

Palavra pode ser definida como uma entrada lexical pertencente a uma determinada classe, com significado lexical ou com uma função sintática, e com forma fónica, podendo admitir variação flexional (DT 2008).

A relação entre o significado e a forma fónica (significante) é arbitrária.

A palavra típica ou “palavra gráfica” corresponde, no discurso escrito, a uma sucessão de caracteres delimitados por espaços em branco. (Correia & Lemos, 2005).

Ensino da gramática

- **B.3. Classes de palavras**

- **B.4. Sintaxe**

- funções sintáticas
- articulação entre constituintes e entre frases

Dicionário terminológico (DT2008)

■ A tradição gramatical e o Dicionário Terminológico

Subdomínios	Tradição gramatical	DT
<p>Sintaxe: - Funções sintáticas</p>	<p><u>Funções sintáticas ao nível da frase:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sujeito (simples, compostos, subentendido, indeterminado, inexistente) - Predicado - Complemento circunstancial - Vocativo 	<p><u>Funções sintáticas ao nível da frase:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sujeito <ul style="list-style-type: none"> - simples - composto - nulo: <ul style="list-style-type: none"> subentendido (ex.: <i>Vamos!</i>); indeterminado (ex.: <i>Dizem que vai chover</i>); expletivo (ex.: <i>Chove muito.</i>) - Predicado (inclui verbo, complementos e modificadores de predicado) - Modificador (de frase) - Vocativo

■ A tradição gramatical e o Dicionário Terminológico

Subdomínios	Tradição gramatical	DT
<p>Sintaxe:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funções sintáticas 	<p><u>Funções sintáticas internas ao grupo verbal:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Complemento direto - Complemento indireto - (Complemento circunstancial) - Complemento agente da passiva - Predicativo do sujeito - Predicativo do complemento direto - (Complemento circunstancial) 	<p><u>Funções sintáticas internas ao grupo verbal:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Complemento direto - Complemento indireto - Complemento oblíquo - Complemento agente da passiva - Predicativo do sujeito - Predicativo do complemento direto - Modificador (de predicado)

■ A tradição gramatical e o Dicionário Terminológico

Subdomínios	Tradição gramatical	DT
<p>Sintaxe: - Funções sintáticas</p>	<p><u>Funções internas ao grupo nominal:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Complemento determinativo - Atributo - Aposto 	<p><u>Funções internas ao grupo nominal:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Complemento do nome (ex.: <i>A construção <u>do edifício</u> parece difícil.</i>) - Modificador do nome restritivo (ex.: <i>Adoro flores <u>frescas e coloridas</u>.</i>) - Modificador do nome apositivo (ex.: <i>D. Afonso II, <u>o gordo</u>, tem um novo monumento.</i>) <p><u>Funções internas ao grupo adjetival:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Complemento do adjetivo (ex.: <i>O João está contente <u>com a situação</u>.</i>)

Atividade

Classes de verbos e funções sintáticas

[Ficha de trabalho](#) – [Respostas esperadas](#)